

DISSECAÇÃO DE ESTÔMAGOS SUÍNOS PARA FINS DIDÁTICOS NA ANATOMIA ANIMAL

**NICOLLY CARDOZO DA SILVA¹; LUÍSA GONÇALVES LEITE²; LIÉGE FURTADO DE ARAÚJO³;
TONY LEANDRO REZENDE DA SILVEIRA⁴:**

¹*Universidade Federal de Pelotas – nicollycardozosilva2006@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – luisagleite2@gmail.com*

³*Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação – liege-araujo@agricultura.rs.gov.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – silveira.tlr@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A anatomia veterinária é o ramo da ciência que se ocupa com a forma, disposição e estrutura dos tecidos e órgãos que compõem o organismo (DYCE, et al. 2010). A palavra anatomia vem do termo grego *anatemnein*, que significa cortar em partes, uma alusão ao ato de dissecar. Nesse sentido, essa disciplina é indispensável para que os discentes dos cursos da saúde adquiram conhecimento sobre as partes do corpo e suas localizações nas diferentes espécies de animais.

O objetivo da anatomia macroscópica é o estudo das estruturas corpóreas observáveis a olho nu. Ela é dividida em anatomia sistemática, que descreve as estruturas como parte de sistemas de órgãos; comparada, que se preocupa com as correlações e similaridades entre as partes do corpo de animais de espécies diferentes; topográfica, que faz o estudo do indivíduo com base na posição das regiões do corpo e anatomia aplicada, que é direcionada, dentre outras áreas, para a clínica veterinária, enfatizando a relação entre as estruturas para buscar a melhor identificação e tratamento de determinado problema (KÖNIG; LIEBICH, 2020).

Em anatomia animal, um importante sistema orgânico, alvo de estudo ao redor do mundo independentemente da espécie em questão, é o sistema digestório. Um importante componente desse sistema é o estômago, o qual tem um papel crucial na transformação e posterior absorção dos nutrientes, sendo essencial para manutenção da vida, crescimento e reprodução dos animais. Na medicina veterinária, o estudo desse órgão é fundamental para o entendimento de sua fisiologia assim como para prevenir e tratar patologias que afetam o desempenho digestivo. Assim, compreender sua anatomia e funcionamento contribui para unir conhecimentos anatômicos e fisiológicos à aplicação prática no manejo, prevenção de doenças e otimização da produção (ROURA et al., 2022; PEJCINOVSKA et al., 2025). Produção, essa, muito importante para o mercado brasileiro. Com efeito, a suinocultura brasileira se destaca no cenário internacional e o mercado exige profissionais habilitados (MIELE, 2024).

Em vista disso, o presente trabalho teve como objetivo a dissecação de estômagos de suínos para serem utilizados como peças anatômicas didáticas durante as aulas e as monitorias da disciplina de Anatomia dos Animais de Produção II, possibilitando que alunos visualizem estruturas relevantes e compreendam suas relações de forma e função.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

De modo geral, foram elaboradas duas peças anatômicas de estômagos suínos com a finalidade de serem utilizadas durante o aprendizado de Anatomia dos Animais de Produção II. As peças foram doadas pelo Frigorífico Castro, localizado na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. No processo de dissecação, foram utilizados materiais cirúrgicos como bisturi, pinça anatômica dente de rato e tesoura para a remoção de órgãos e estruturas menos relevantes, bem como o conteúdo presente no interior dos estômagos. Durante a dissecação, os estômagos foram armazenados em um freezer para conservação por congelamento enquanto as peças não estavam prontas, sendo retiradas para descongelamento em temperatura ambiente cerca de 24 h antes do próximo manuseio.

Na sequência, em um dos estômagos, foi feita uma incisão na curvatura menor desde a região da cárda - entrada do estômago, onde se abre o esôfago - até a região pilórica - saída do estômago e começo do intestino delgado. Assim, essa incisão permitiu que fossem expostas estruturas internas como a região aglandular, área que não possui glândulas produtoras de ácido clorídrico e enzimas digestivas; região glandular, área onde são encontradas as glândulas presentes no estômago e, por fim, o toro pilórico, um espessamento muscular na região pilórica do estômago, próximo ao esfínter pilórico, que ajuda a controlar o fluxo de alimento para o duodeno.

Em seguida, no segundo estômago não foram feitas incisões com o objetivo de permitir a visualização de estruturas externas, mas de extrema importância. Entre essas estruturas estão o omento maior - uma grande prega do peritônio com funções importantes como proteção dos órgãos abdominais; a curvatura maior e menor; entrada da cárda e divertículo gástrico, uma evaginação no fundo gástrico, semelhante a um pequeno balão.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração das duas peças anatômicas de estômago de suíno é essencial para a didática e entendimento dos alunos de graduação sobre a temática do sistema digestório, visto que permite que os alunos tenham um contato mais realista com o órgão em si. Os principais resultados obtidos com a dissecação foram a visualização mais precisa de estruturas importantes e que muitas vezes diferenciam o estômago suíno do estômago de outras espécies, como o toro pilórico e o divertículo gástrico.

No decorrer do processo de dissecação, alguns dos desafios enfrentados foram a remoção cuidadosa de partes irrelevantes para que estruturas de interesse não fossem danificadas e o planejamento das incisões de modo que fosse possível a visualização do maior número possível de estruturas.

Por fim, uma sugestão para melhorias seria a elaboração de peças que completem o sistema digestório suíno, de modo que seja possível completar totalmente o aprendizado anatômico e possibilitar aos alunos maior entendimento do trato digestório de maneira geral e concisa. Ainda, o trabalho mostrou a relevância que o processo e elaboração de peças tem sobre o ensino da anatomia e como torna a compreensão dos alunos sucinta e leve, saindo dos parâmetros teóricos e oferecendo uma visão mais realista e direta para os estudantes. Acredita-se que as peças anatômicas contribuirão para o melhor aprendizado dos alunos,

os quais conseguirão, a partir delas, distinguir melhor as estruturas importantes do estômago de suínos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

MIELE, M. Panorama da suinocultura. Anuário 2025 da Suinocultura Industrial, Itu, ed. 321, ano 46, n.6, p.14-24, 2024. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1172717/1/final10397-panorama-da-suinocultura.pdf>.

PEJCINOVSKA, N.; DODOVSKI, P.; KARABOLOVSKI, N.; ZDRAVESKI, I.; DAMESKI, P.; HRISTOVSKA, T.; ANGELOVSKA, M.; RISTEVSKI, M. Morphological and histological features of the stomach in domestic pigs (*Sus scrofa domestica*). **Journal of Hygienic Engineering and Design**, v.51, p.50-54, 2025.

ROURA, E.; MÜLLER, M.; CAMPBELL, R.G.; RYOO, M.; NAVARRO, M. Digestive physiology and nutrition of swine. In: CHIBA, L.I. **Sustainable Swine Nutrition**. 2. ed. John Wiley & Sons Ltd, 2022. Cap.1, p.1-36. doi.org/10.1002/9781119583998.ch1.